



AZ@BXL

Número: 379

Data: 2025.10.31

No título: "Corpo d'Água #1" (2022)

Créditos: Nascida na ilha de São Miguel em 1993, Beatriz Brum é uma artista plástica que desenvolve as suas obras a partir da pesquisa sobre a luz e da forma como ela se materializa, tendo também a cor e a forma como elementos centrais do seu trabalho. É licenciada em Artes Plásticas pela ESAD (Escola Superior de Artes e Design) de Caldas da Rainha, onde também concluiu os mestrados em Gestão Cultural (2017) e Artes Plásticas (2019). Em 2015, a artista venceu o Prémio Jovens Criadores do festival de arte Walk&Talk com o seu projeto "Reflexos" e, mais recentemente, foi agraciada com o prémio de pintura António Dacosta, promovido pela Secretaria Regional da Educação e Cultura, em 2020. A obra de Beatriz Brum tem sido exposta em diversos locais, dentro e fora da Região Autónoma dos Açores, incluindo participações em exposições em Lisboa e junto das comunidades açorianas nos Estados Unidos, em Fall River.

Cortesia: Galeria Fonseca Macedo

Nota: Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

DESTAQUES



[Parlamento Europeu exige alterações à proposta orçamental de von der Leyen, revela documento](#)

[Relatório do Tribunal de Contas Europeu aponta para execução limitada das reformas empresariais financiadas pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#)

[Comissão Europeia reforça União da Poupança e do Investimento com novas medidas para mobilizar capital de bancos e seguradoras](#)

[Auditores destacam melhorias na gestão financeira das agências da UE, mas apontam falhas persistentes na contratação pública](#)

[DiscoverEU celebra 40 anos de Schengen com 40 000 bilhetes para jovens viajantes](#)



Até 4 de novembro



Conselho (Ambiente), 4 de novembro de 2025

Os ministros debaterão e procurarão chegar a acordo relativamente à alteração da Lei Europeia em matéria de Clima, que estabelece uma meta intermédia de redução das emissões líquidas para 2040. Na mesma reunião, os ministros do Ambiente deverão aprovar o contributo determinado a nível nacional (CDN) da UE pós-2030, a apresentar à CQNUAC antes da COP30.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).



Estatísticas sobre o setor europeu das pescas – simplificação da recolha de dados

Esta iniciativa visa racionalizar e simplificar a recolha dos dados necessários para produzir estatísticas sobre o setor europeu das pescas (capturas, desembarques de produtos da pesca, piscicultura/aquicultura).

Além disso, permitirá atualizar estas estatísticas com dados e informações necessários no âmbito da política de pesca da UE (política comum das pescas).

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 4 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



Comissão Europeia propõe revisão das regras de auxílios estatais para ampliar acesso à habitação a preços acessíveis

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para rever as regras de auxílios estatais aplicáveis à habitação, com o objetivo de ajudar os Estados-Membros a melhorar o acesso à habitação a preços acessíveis. A proposta inclui alterações à [Decisão 2012/21/UE relativa aos Serviços de Interesse Económico Geral](#) (SIEG), com o objetivo de alargar o apoio para além da tradicional habitação social.

A revisão prevê ainda a introdução de uma nova categoria de isenção para habitação acessível, permitindo a concessão de auxílios estatais sem necessidade de notificação prévia à Comissão. A nova definição contempla habitação destinada a famílias que não conseguem aceder ao mercado por razões estruturais, como falhas de mercado ou aumento generalizado dos preços.

A iniciativa insere-se numa resposta mais ampla à crise habitacional na Europa e fará parte de um futuro Plano Europeu para a Habitação Acessível, previsto para o final de 2025. A consulta pública estará aberta até **4 de novembro de 2025**, e poderá ser respondida por cidadãos, empresas, autoridades públicas e associações através do [site](#) da Direção-Geral da Concorrência (COMP).

A versão final da decisão revista será adotada ainda este ano.

Até 6 de novembro



Lei da Economia Circular: consulta pública

A Lei da Economia Circular irá reforçar a segurança económica da UE, a competitividade, ao mesmo tempo que promove uma produção mais sustentável e modelos de negócio de economia circular e a descarbonização. A lei facilitará o movimento livre de produtos 'circulares', matérias-primas secundárias e resíduos. Também aumentará a oferta de materiais reciclados de alta qualidade e estimulará a procura por esses materiais na UE.

O período para apresentação de comentários e para a consulta pública decorre até ao dia 6 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

11 de novembro



“Diga-nos o que pensa sobre: Estratégia para a equidade intergeracional”

A Comissão vai adotar uma estratégia para a equidade intergeracional destinada a garantir que as decisões de hoje não prejudiquem as gerações futuras e a promover uma maior solidariedade e envolvimento entre pessoas de todas as idades.

Face a problemas prementes, desde o clima e a economia até às alterações demográficas, é fundamental que nenhuma geração fique para trás.

A Comissão gostaria de conhecer a sua opinião. Pode apresentar os seus comentários [aqui](#) até ao dia 11 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



Sessão Informativa: “Financiamento Europeu em Saúde” São Miguel

A Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica ([AICIB](#)), em colaboração com a Secretaria-geral do Ministério da Saúde ([SGMS](#)), [organiza](#) uma sessão de informação sobre as oportunidades de financiamento dos Programas Europeus Horizonte Europa, EU4Health e Europa Digital, a decorrer no dia **11 de novembro, no Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada, São Miguel**.

A participação é gratuita, mas obrigatória. A inscrição prévia pode ser feita [aqui](#).

12 e 13 de novembro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A próxima sessão plenária do Parlamento Europeu irá decorrer em Bruxelas nos próximos dias 12 e 13 de novembro, podendo consultar [aqui](#) a agenda da sessão plenária.

Até 14 de novembro



Abertas as candidaturas para atribuição de uma bolsa no âmbito do Programa Estagiar Europa para estágio no Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

O Programa Estagiar Europa foi criado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 101/2017 de 13 de outubro de 2017, alterada pela Resolução do Conselho de Governo n.º 125/2022 de 5 de agosto. Podem candidatar-se ao Programa Estagiar Europa os indivíduos que, cumulativamente tenham idade não superior a trinta anos à data do início do estágio, tenham concluído o ensino secundário ou o ensino universitário na Região e sejam possuidores do grau de licenciatura, mestrado ou doutoramento.

Este programa tem por objeto a criação de condições para que os jovens licenciados, mestres ou doutorados possam adquirir conhecimentos práticos em contexto real de trabalho em instituições europeias, usufruindo, em particular, das estruturas regionais, interregionais ou comunitárias, bem como em departamentos ou serviços do Governo Regional dos Açores na União Europeia, fora do território nacional.

O **período de candidaturas** ao Programa Estagiar Europa estabelecido no Despacho n.º 2420/2025 de 31 de outubro da Vice-Presidência do Governo Regional **decorre de 3 a 14 de novembro de 2025**.

Podes aceder [aqui](#) a mais informações sobre o programa, bem como ao formulário de candidatura.

Até 17 de novembro



C4T GROUNDWORK convite à apresentação de candidaturas para assistência técnica

O C4T GROUNDWORK presta assistência técnica e ajuda aos Estados-Membros, às regiões e às autoridades locais da UE a tirar o máximo partido dos recursos ao abrigo do [Objetivo Político 2](#) (OP2) «Uma transição mais ecológica e com baixas emissões de carbono para uma economia com emissões líquidas de carbono nulas e uma Europa resiliente» da Política de Coesão no período 2021-2027.

O apoio especializado é oferecido às partes interessadas diretamente envolvidas nos investimentos programados no âmbito do PO2 ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e/ou do Fundo de Coesão (FC).

Na segunda-feira, 27 de outubro de 2025, das 15h00 às 16h00 (CET) irá decorrer uma sessão informativa online, durante a sessão, representantes da Comissão Europeia e do Secretariado C4T responderão a perguntas e fornecerão orientações sobre o C4T GROUNDWORK. Pode inscrever-se para participar na sessão através deste [link](#).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este convite à [apresentação de candidaturas](#), que encerram a 17 de novembro (23h59 CET), bem como consultar o [Catálogo de Inspiração](#) e as [Perguntas Frequentes](#) do C4T GROUNDWORK ou entrar em contacto com o Secretariado C4T GROUNDWORK através do e-mail secretariat@cohesion4transitions.eu.

Até 18 de novembro



Consulta Pública: Produção biológica — atualizações específicas e simplificação

Esta iniciativa atualiza as regras relativas à produção biológica a fim de: proporcionar clareza e segurança às empresas no que concerne à importação de produtos biológicos ao abrigo do regime de equivalência, na sequência de um acórdão do Tribunal de Justiça da EU; prorrogar o reconhecimento das normas de produção biológica equivalentes de países terceiros além do atual prazo de 31 de dezembro de 2026, com vista a evitar perturbações do comércio; e, simplificar determinadas regras de forma direcionada para tornar a produção biológica da UE mais competitiva e reduzir a carga regulamentar.

O processo de consulta permanecerá aberto até 18 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal “[Dê a sua opinião](#)”.

Até 20 de novembro



Consulta Pública: Plano de ação para a eletrificação

Se bem que a descarbonização do sistema elétrico da UE esteja a registar progressos constantes, a eletricidade representa ainda menos de 25 % do consumo final de energia.

É necessário desviar a procura de energia dos combustíveis fósseis e orientá-la para a eletricidade de modo: a alcançar as metas de descarbonização da EU; reforçar a eficiência do sistema; e, permitir aos consumidores que usufruam das vantagens das energias renováveis.

O plano de ação promoverá esta transição eliminando os principais obstáculos à sua concretização com base na legislação da UE em vigor e o Plano de Ação para a Energia a Preços Acessíveis.

O objetivo da consulta é recolher contributos, informações, dados e observações aprofundados e de elevada qualidade sobre as medidas necessárias para promover uma eletrificação eficaz em termos de custos e respeitadora dos sistemas.

A presente consulta pública está aberta até ao dia 20 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), podendo apresentar [aqui](#) o seu contributo.

24 e 25 de novembro



Cimeira EU-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-[União Africana](#) (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente

do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceira UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira [aqui](#).

Até 26 de novembro



Consulta pública: Lei Quântica da UE

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de comentários para preparar a futura Lei Quântica da União Europeia, prevista para adoção em 2026.

A proposta assenta em três eixos: apoiar e coordenar a investigação e inovação da UE e nacional em tecnologias quânticas; estimular o investimento em infraestruturas quânticas e na industrialização de tecnologias quânticas; e monitorizar e proteger as cadeias de fornecimento quânticas críticas da UE.

A futura legislação basear-se-á na [Estratégia Quantum Europe](#) e servirá de complemento a instrumentos existentes como o [Regulamento da UE para Circuitos Integrados](#), a [Empresa Comum Europeia para a Computação de Elevado Desempenho](#) (Euro HPC) e a iniciativa [IRIS](#)².

As autoridades dos Estados-Membros, agências da UE, operadores de infraestruturas EuroHPC/EuroQCI, a indústria, incluindo pequenas e médias empresas, start-ups, organizações de investigação e universidades, bem como organismos de normalização e especialistas em cibersegurança, defesa e tecnologias quânticas, são convidados a contribuir.

As contribuições poderão ser submetidas através do portal “Dê a sua opinião” até ao dia 26 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

28 de novembro



Conferência Anual de Investigação

A Conferência Anual de Investigação (ARC) é realizada com o objetivo de levar à Comissão Europeia os resultados das mais recentes investigações académicas e promover o diálogo entre a investigação académica e a elaboração de políticas.

Todos os anos, a conferência aborda um tema relevante para a elaboração de políticas apoiadas em dados concretos na [Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros](#) (DG ECFIN) da Comissão e no [Centro Comum de Investigação](#) (JRC), coorganizadores da Conferência.

A edição deste ano irá explorar como a Inteligência Artificial e a inovação estão a remodelar a produtividade e a influenciar o futuro da política económica.

Este evento realizar-se-á a partir de um sistema híbrido, que permitirá aos interessados que não se possam deslocar a Bruxelas assistir às discussões em linha.

Pode consultar aqui o [programa](#) e [aqui](#) a página do evento.

Até 8 de dezembro



Comissão recolhe opiniões para a Visão Estratégica para o Desporto na Europa

A Comissão Europeia [abriu](#) uma consulta pública para recolher opiniões de cidadãos, atletas, treinadores e organizações sobre a futura comunicação política «Uma Visão Estratégica para o Desporto na Europa: Reforçar o Modelo Desportivo Europeu».

O objetivo é reforçar o papel do desporto como bem público, destacando o seu papel na saúde, educação, inclusão social, coesão europeia e competitividade económica. A participação da sociedade será fundamental para enfrentar desafios atuais e preservar o [Modelo Europeu do Desporto](#), assente em clubes fortes, iniciativas de base e comunidades desportivas locais.

O processo de consulta permanecerá aberto por 12 semanas no portal “[Dê a sua opinião](#)” e irá também permitir a apresentação de evidências e boas práticas.



Comissão lança inquérito para avaliar a Garantia Europeia para a Infância

A Comissão Europeia lançou um inquérito destinado a recolher as opiniões de crianças, jovens, pais e tutores sobre a aplicação da [Garantia Europeia para a Infância](#), uma iniciativa que visa assegurar a todas as crianças em risco de pobreza ou exclusão social o acesso a serviços essenciais, como educação, cuidados de saúde, nutrição e habitação.

O [inquérito](#), disponível na Plataforma de Participação das Crianças da UE, estará disponível até 8 de dezembro de 2025. Os contributos recolhidos irão servir para melhorar a implementação da Garantia e integrar mais diretamente a voz das crianças no processo de formulação de políticas europeias.

Esta é uma iniciativa lançada no âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e insere-se no compromisso da Comissão de reduzir a pobreza infantil e reforçar a inclusão social em toda a União. O feedback recolhido alimentará também os trabalhos da futura Estratégia Europeia de Combate à Pobreza, atualmente em [consulta pública](#) até 24 de outubro.

15 a 17 de dezembro



EU Agri-Food Days 2025

As Jornadas Agroalimentares da UE 2025, agendadas para 15 a 17 de dezembro, em Bruxelas, terão este ano como tema central “Garantir a alimentação e a agricultura da Europa”.

Esta conferência de três dias permite-lhe estabelecer contactos e participar em conversas importantes com partes interessadas do setor agroalimentar da UE, agricultores, analistas, académicos, sociedade civil e decisores políticos.

Para mais informações, consulte o [site do “EU Agri-Food Days 2025”](#).

Até 17 de dezembro



Comissão procura pontos de vista sobre o futuro da normalização europeia

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública sobre a próxima revisão do regulamento da UE relativo à normalização. Esta consulta ajudará a definir as futuras medidas políticas destinadas a reforçar o sistema europeu de normalização e a salvaguardar a liderança da Europa no desenvolvimento de normas de elevada qualidade e de confiança. Ao assegurar que as normas são eficientes e eficazes, a UE pode promover as suas ambições ecológicas e digitais, reforçando simultaneamente a sua posição de líder mundial na definição de normas.

Previsto para adoção em 2026, o regulamento revisto tornará o processo de definição de normas mais rápido, mais reativo às necessidades políticas e mais inclusivo, especialmente para as PME e as empresas em fase de arranque. A Comissão apresentou as principais prioridades para a revisão na sua avaliação publicada em julho de 2025. As partes interessadas e os peritos são convidados a contribuir através [da consulta em linha](#) disponível no portal da Comissão «Dê a sua opinião» até 17 de dezembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 5 de janeiro



Consulta Pública: Ato legislativo sobre o Espaço Europeu da Investigação

A fim de criar um ambiente geral mais favorável à inovação, que reduza a fragmentação e impulsiona a competitividade da UE, esta iniciativa visa reforçar o investimento em I&D e elevá-lo ao nível da meta de 3 % do PIB.

Centrará mais o apoio à investigação nas prioridades estratégicas, alinhará melhor as prioridades de financiamento da UE e dos Estados-Membros e promoverá a livre circulação de conhecimentos e talentos na Europa.

O processo de consulta permanecerá aberto até 5 de janeiro de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal [“Dê a sua opinião”](#).

Até 13 de janeiro



Comissão lança consulta pública sobre futura Lei dos Materiais Avançados

A Comissão Europeia abriu um [convite à apresentação de propostas](#) e uma [consulta pública](#) sobre a futura Lei dos Materiais Avançados, uma iniciativa central da [Bússola para a Competitividade](#) que visa reforçar a liderança industrial e a autonomia estratégica da Europa.

A nova legislação criará um quadro estratégico para o desenvolvimento, produção e utilização de materiais avançados, substâncias desenvolvidas artificialmente com propriedades inovadoras e aplicáveis em setores como eletrónica, energia e mobilidade elétrica.

A implementação da proposta está prevista para 2026 e procurará acelerar a transição entre a investigação e a comercialização, simplificar processos regulamentares e aumentar a capacidade de produção europeia, de modo a realizar uma promoção simultânea de sustentabilidade e economia circular.

Os interessados poderão enviar contributos até 13 de janeiro de 2026 através do portal “[Dê a sua opinião](#)” da Comissão Europeia.

Até 14 de janeiro



Comissão lança consulta sobre regras de auxílios estatais à radiodifusão de serviço público europeu

A Comissão Europeia abriu uma [consulta pública](#) e uma [consulta a peritos](#) para recolher contributos sobre a [Comunicação de 2009 relativa aos auxílios estatais à radiodifusão de serviço público](#). O objetivo é avaliar se as regras continuam a cumprir os seus objetivos, tendo em conta as mudanças tecnológicas, de mercado e jurídicas ocorridas desde a última revisão.

A consulta pública geral destina-se a cidadãos, empresas e organizações interessadas, enquanto a consulta a peritos se dirige a participantes do setor, autoridades públicas e académicos com experiência específica na radiodifusão de serviço público. O prazo para participação em ambas termina a 14 de janeiro de 2026.

Após o encerramento das consultas, a Comissão analisará as respostas, publicará um resumo no portal “[Dê a sua opinião](#)” e divulgará as contribuições na língua em que foram submetidas. Com base nas respostas e na análise interna, será elaborado um documento de trabalho com as principais conclusões da avaliação.

Até 4 de fevereiro



Comissão lança convite à apresentação de propostas para financiar projetos de parceria no domínio jornalístico

A Comissão Europeia anunciou a disponibilização de 13,8 milhões de euros para apoiar o pluralismo e a colaboração transfronteiriça no jornalismo, no âmbito do programa Europa Criativa.

O montante reparte-se entre dois convites à apresentação de propostas. O [primeiro convite](#), referente à atribuição de 6,9 milhões de euros, destina-se a parcerias jornalísticas que promovam colaborações entre meios de comunicação de diferentes países da UE, com um máximo de 2 milhões por projeto de dois anos. O [segundo](#), também com 6,9 milhões de euros, visa reforçar o pluralismo mediático, oferecendo até 2,5 milhões por projeto a organizações intermediárias que financiem meios locais, comunitários e jornalismo de investigação.

Ambos os convites permanecerão abertos até 4 de fevereiro de 2026, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre estes dois convites.

Até 11 de março



Comissão apoia projetos de literacia mediática com 3 milhões de euros

A Comissão Europeia abriu um [convite à apresentação de propostas](#), no valor de 3 milhões de euros, destinado a apoiar projetos inovadores que reforcem a literacia mediática e ajudem os cidadãos a navegar de forma crítica e informada no ambiente digital.

As iniciativas poderão decorrer online ou offline e devem tornar o processo de aprendizagem sobre os media mais interativo e envolvente, ao mesmo tempo que ajudam profissionais do setor a adaptar-se a novos formatos e tendências de consumo.

O prazo para apresentação de propostas termina a 11 de março de 2026, e o convite está aberto a parceiros de países participantes no programa [Europa Criativa](#).



Conselho (Agricultura e Pescas), 27-28 de outubro de 2025: principais resultados alcançados vertente agricultura

No que diz respeito à agricultura, os ministros discutiram as propostas da PAC pós-2027 em relação à arquitetura verde, bem como a situação do mercado, particularmente no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

Excedente agroalimentar da UE cresce em julho apesar da pressão dos preços das matérias-primas

O relatório publicado esta semana pela Comissão Europeia sobre o comércio agroalimentar da UE indica que, em julho de 2025, as exportações agroalimentares da UE cresceram para 20,7 mil milhões de euros, tendo elevado o excedente comercial do setor em 19%, para 4,6 mil milhões de euros. Apesar da recuperação mensal, o valor continua abaixo do registado em julho de 2024, o que reflete o impacto do aumento dos preços das importações, sobretudo de café e cacau.

O Reino Unido manteve-se como o principal destino das exportações de produtos agroalimentares europeus, representando 23% do total, seguido pelos Estados Unidos e pela Suíça. Em contrapartida, as exportações para a China e a Tailândia registaram quedas de 8% e 28%, respectivamente. Os produtos à base de cacau, chocolate e lacticínios destacaram-se com os maiores ganhos em valor, enquanto as exportações de cereais recuperaram 20%.

As importações subiram para 16,1 mil milhões de euros em julho, mais 10% do que em 2024, atingindo um total acumulado de 113 mil milhões de euros entre janeiro e julho, um aumento de 15% face ao ano anterior. O crescimento foi impulsionado pelos preços recorde de matérias-primas como o café e o cacau, que levaram as importações desses produtos a aumentar 57%. A Costa do Marfim foi o principal parceiro de comércio agroalimentar da UE, com um aumento de 59% nas exportações de cacau para a UE, enquanto as compras à Ucrânia diminuíram 16% devido à redução das importações de cereais no contexto do atual conflito com a Federação Russa.

Segundo o relatório, a Comissão Europeia estima que a manutenção de preços elevados das matérias-primas agrícolas deverá continuar a influenciar negativamente o comércio agroalimentar europeu nos próximos meses.

Pode consultar [aqui](#) o relatório.



Conselho publica números relativos ao financiamento internacional para o clima em 2024

Esta semana o Conselho da União Europeia publicou dados relativos ao financiamento dispensado a nível internacional para questões relacionadas com o clima, durante o ano de 2024, os quais pode consultar [aqui](#).

Europeus compram três vezes mais equipamentos eletrónicos do que os que reciclam

De acordo com uma estatística publicada esta semana pelo Eurostat, em 2023, cada habitante da União Europeia adquiriu em média 32,2 kg de novos equipamentos elétricos e eletrónicos, mas apenas 11,6 kg foram oficialmente recolhidos como resíduos. A diferença de 20,6 kg por pessoa indica um crescimento do número de dispositivos ainda em uso, armazenados em casa ou perdidos em circuitos informais de tratamento de lixo eletrónico.

A estatística revela ainda que entre 2015 e 2023, a quantidade de equipamentos eletrónicos colocados no mercado aumentou 78%, impulsionada pelo consumo de produtos como smartphones, computadores e eletrodomésticos. Já a recolha de resíduos eletrónicos cresceu 60% no mesmo período, revelando que o ritmo de reciclagem continua atrás do aumento do consumo.

Os Países Baixos lideram em novos equipamentos colocados no mercado (45,4 kg por pessoa), seguidos da Alemanha e da Áustria. Chipre registou o valor mais baixo de produtos eletrónicos colocados no mercado, com 14,8 kg de resíduos eletrónicos por pessoa. Em termos de recolha de resíduos, a Bulgária apresentou o maior volume (17,9 kg por pessoa), sendo o único país onde o peso dos resíduos recolhidos iguala o dos produtos vendidos. Já em Chipre, Malta e Portugal, os níveis de recolha de resíduos eletrónicos foram os mais baixos da UE, com apenas 5,8 kg por pessoa.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



Parlamento Europeu defende reforço de investimentos nas regiões fronteiriças orientais

Uma delegação da Comissão do Desenvolvimento Regional (REGI) do Parlamento Europeu realizou esta semana uma visita oficial ao nordeste da Polónia com o objetivo de avaliar as necessidades e prioridades das regiões fronteiriças externas da União Europeia. A missão,

chefiada pelo eurodeputado Andrey Novakov (PPE, Bulgária), incluiu deslocações às províncias de Lubelskie, Podlaskie e Warmińsko-Mazurskie.

Durante a visita, os eurodeputados reuniram-se com representantes das autoridades nacionais, regionais e locais, bem como com guardas fronteiriços, responsáveis aduaneiros, empresários, agricultores e membros do meio académico. A delegação teve igualmente a oportunidade de conhecer projetos de infraestruturas cofinanciados pelos fundos de coesão da EU nas regiões visitadas.

No encerramento da missão, em Pisz, o chefe da delegação, Andrey Novakov, destacou que as regiões fronteiriças orientais enfrentam desafios complexos relacionados com a segurança, a economia e o despovoamento, mas sublinhou a sua capacidade de resiliência e determinação em assegurar um futuro sustentável. Nas suas considerações sobre o projeto de coesão da União Europeia, o eurodeputado afirmou que as comunidades das regiões fronteiriças orientais não devem ser deixadas sozinhas e apelou a que a União Europeia intensifique o apoio financeiro e técnico a estas regiões.

O chefe da delegação da Comissão REGI referiu ainda a importância dos investimentos empreendidos pela UE nas regiões fronteiriças com a Ucrânia, Bielorrússia e Rússia para a criação de emprego, a modernização das infraestruturas e o reforço da resiliência social face a interferências externas, que se têm revelado como sinais do compromisso europeu com a coesão territorial.

Pode consultar [aqui](#) a nota de imprensa publicada sobre a visita desta delegação.



Defesa e Segurança

Declaração da Alta Representante sobre as ações híbridas da Bielorrússia na fronteira externa da EU

A Alta Representante da UE emitiu uma declaração, na qual condena em nome os ataques híbridos levados a cabo pela Bielorrússia, a fim de tentar destabilizar a União.

Pode ler [aqui](#) a declaração.

UE reforça cooperação em segurança com os Balcãs Ocidentais através de novo plano conjunto contra o terrorismo

A Comissão Europeia e os parceiros dos Balcãs Ocidentais assinaram esta semana em Sarajevo um novo [Plano de Ação Conjunto para a Prevenção e o Combate ao Terrorismo e ao Extremismo Violento](#), durante o Fórum Ministerial UE-Balcãs Ocidentais sobre Justiça e Assuntos Internos. O acordo foi formalizado pelo comissário europeu para os Assuntos Internos e Migração, Magnus Brunner.

Dirigido a reforçar a segurança partilhada, o plano visa aprofundar a cooperação entre a União Europeia e os seus futuros Estados-membros na luta contra ameaças comuns. O comissário Magnus Brunner destacou a importância da assinatura do novo plano, referindo de que “para além de serem países vizinhos da UE, os Balcãs Ocidentais estão também destinados a tornar-se membros da União Europeia”.

O novo plano de ação centra-se em cinco áreas-chave: harmonização da legislação antiterrorista com as normas da UE, prevenção do extremismo, reforço da cooperação operacional com a Europol, combate ao financiamento do terrorismo e proteção de infraestruturas críticas e espaços públicos. Entre as suas prioridades incluídas nesta parceria estão também o combate à radicalização online e à utilização indevida de novas tecnologias, como drones e criptomoedas.

A iniciativa decorre da estratégia europeia de segurança interna [ProtectEU](#), apresentada em abril de 2025, e dá continuidade ao trabalho iniciado em 2018 com o primeiro plano regional de cooperação antiterrorista. Para além disso, o plano reforça a integração gradual dos Balcãs Ocidentais na arquitetura de segurança da União, em linha com o processo de alargamento em curso.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

União Europeia renova sanções contra Daesh e Al-Qaeda até 2026

O Conselho da União Europeia decidiu prorrogar por mais um ano, até 31 de outubro de 2026, as medidas restritivas autónomas da UE aplicáveis aos grupos terroristas Daesh, Al-Qaeda e às pessoas, grupos, empresas e entidades a eles associados.

O regime autónomo de sanções da UE atualmente em vigor abrange 15 pessoas e 7 grupos. As pessoas designadas estão sujeitas ao congelamento de bens e à proibição de entrada no território da União, enquanto as pessoas e entidades da UE continuam proibidas de lhes disponibilizar fundos, ativos financeiros ou recursos económicos.

Estas medidas mantêm-se complementares às impostas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas contra o ISIL/Daesh e a Al-Qaeda.

Pode saber mais [aqui](#).

Delegação do Parlamento Europeu conclui visita histórica à Síria

Uma delegação da Comissão para os Assuntos Estrangeiros (AFET) do Parlamento Europeu realizou entre a passada terça e quarta-feira a primeira visita oficial à Síria desde a queda do regime de Bashar al-Assad, assinalando um marco importante no envolvimento da União Europeia com o processo de transição política do país.

Liderada por Hana Jalloul Muro (S&D, Espanha), a delegação desta missão incluiu ainda as eurodeputadas Nathalie Loiseau (Renew, França), Ingeborg ter Laak (PPE, Países Baixos) e Hannah Neumann (Verdes/EFA, Alemanha). Em Damasco, os eurodeputados reuniram-se com membros do governo sírio, bem como com representantes da ONU e da sociedade civil para debater temas ligados à justiça transicional, aos direitos das mulheres e à situação das minorias no país.

Durante a visita, a delegação expressou o compromisso da UE com uma transição política pacífica e inclusiva, salientando a necessidade de realizar eleições credíveis e de uma governação democrática baseada na igualdade de direitos. Por outro lado, os eurodeputados destacaram também a urgência de fortalecer a sociedade civil síria e de responsabilizar todos os autores de crimes cometidos durante o conflito como condição essencial para alcançar uma paz duradoura na Síria.

Face à atual crise humanitária que afeta a vasta maioria da população síria, os deputados apelaram à intensificação do apoio internacional e ao aumento do financiamento europeu para ajuda humanitária e económica, incluindo reforço do apoio à UNRWA (Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo).

O chefe da delegação destacou a realização desta visita num “momento importante para reafirmar o apoio a uma transição política inclusiva e baseada nos direitos humanos, liderada pela Síria”, sublinhando o compromisso contínuo do Parlamento Europeu com o povo sírio e o seu futuro democrático.

Pode conhecer mais detalhes sobre a visita [aqui](#).

A UE reforça a sua resposta humanitária na República Democrática do Congo com 9 milhões de euros

A Comissão Europeia está a disponibilizar um apoio adicional de 9 milhões de euros em ajuda humanitária para a República Democrática do Congo (RDC), a fim de responder às trágicas necessidades humanitárias no país. Este compromisso surge enquanto a Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Kaja Kallas, participa na conferência em Paris em apoio à paz e prosperidade na região dos Grandes Lagos.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Economia, Comércio e Concorrência

Declaração à imprensa do Presidente do Conselho após a sua reunião com o primeiro-ministro chinês Li Qiang

O Presidente do Conselho Europeu António Costa reuniu com o primeiro-ministro chinês Li Qiang, à margem da cimeira da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático), realizada esta semana em Kuala Lumpur, na Malásia.

Pode conferir [aqui](#) as suas declarações.

Conselho da UE aprova revisão da diretiva sobre Conselhos de Empresa Europeus

O Conselho da União Europeia adotou uma diretiva revista para reforçar a representação dos trabalhadores nas grandes empresas multinacionais que operam em vários países da UE. A nova legislação atualiza o quadro dos Conselhos de Empresa Europeus (CEE), órgãos de informação e consulta que representam os trabalhadores de empresas multinacionais na União Europeia.

Entre as principais alterações, a nova diretiva clarifica o âmbito das questões transnacionais, de modo a garantir que decisões com impacto significativo sobre trabalhadores em vários Estados-Membros impliquem obrigação de informação e consulta a um CEE, excluindo situações de caráter trivial ou de gestão corrente.

A revisão desta diretiva estabelece ainda que as empresas só podem recusar ou classificar informações como confidenciais com base em critérios objetivos e apenas durante o período em que tais motivos se justifiquem. Além disso, a diretiva revista também reforça as disposições em matéria de acesso à justiça e aos processos administrativos, nomeadamente assegurando a cobertura dos custos dos conselhos de empresa relacionados com a representação jurídica e participação.

A diretiva entra em vigor no dia seguinte à sua publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Os Estados-Membros deverão transpô-la para a sua respetiva legislação nacional no prazo de dois anos e aplicá-la até três anos após a entrada em vigor.

Pode obter [aqui](#) mais informações.

Conselho aprova quadro para a concessão de licenças obrigatórias em situações de crise

O Conselho da União Europeia [aprovar](#) o regulamento que cria um mecanismo europeu de licenças obrigatórias para situações de crise, permitindo o uso de direitos de propriedade intelectual, como patentes, sem consentimento do titular para assegurar o acesso a produtos críticos, como vacinas e equipamentos de proteção.

A iniciativa estabelece um instrumento de último recurso, dando prioridade a acordos voluntários, e reforça a resiliência europeia perante emergências transfronteiriças que exigem uma resposta coordenada no mercado interno. Ao mesmo tempo, o novo regime protege os titulares dos direitos de propriedade intelectual ao não lhes impor a obrigação de divulgar segredos comerciais, garantindo a confidencialidade necessária enquanto viabiliza a produção e o fornecimento de produtos críticos em situação de crise.

O texto segue agora para aprovação formal em plenário no Parlamento Europeu. Após a adoção e publicação, a regulamentação entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Maioria das exportações de serviços da UE foram realizadas pelas grandes empresas em 2023

Uma estatística publicada esta semana pela agência Eurostat revela que em 2023, as exportações de serviços da União Europeia para países fora do bloco atingiram 1,44 mil milhões de euros, das quais 53,5% foram realizadas por grandes empresas com 250 ou mais empregados. Por outro lado, as pequenas empresas responderam por 14,2% das exportações e as médias por 10%, enquanto 22,3% tiveram origem em empresas de dimensão desconhecida.

Em relação à origem das principais empresas exportadoras europeias, as maiores participações no mercado de serviços foram registadas na Alemanha (72,8%), Finlândia (66,7%) e Dinamarca (66%). Já as pequenas empresas dominaram as exportações de serviços em Malta (68,4%) e Estónia (59,6%).

O relatório publicado pela agência de estatística da UE também destaca o peso das empresas controladas por estrangeiros, que lideraram as exportações em nove países da UE, com Luxemburgo (88,6%), Irlanda (79,1%) e Países Baixos (63,7%) no topo. Em contraste, as empresas sob controlo nacional representaram a maioria das exportações na Dinamarca (70%), Finlândia (62,3%), Malta (59,8%) e França (59,3%).

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Produção interna na UE aumentou em 2023

Segundo o Eurostat, em 2023 o valor da produção interna da UE alcançou os 33,7 mil milhões de euros, o que correspondeu a 91,5% do total da oferta de bens e serviços no bloco. As importações somaram 3,1 biliões de euros (8,5%), revertendo a tendência de 2022, quando os preços elevados da energia aumentaram o peso das compras externas.

O valor da produção interna subiu 1,26 mil milhões de euros face a 2022, enquanto as importações recuaram 330 mil milhões, o que evidencia um sinal de um retorno aos níveis anteriores à crise energética. O rácio de dependência mais elevado continuou a verificar-se nos produtos industriais, com 15,4% do total proveniente de importações.

Quase metade (48,1%) dos bens e serviços fornecidos na UE destinou-se ao consumo intermédio; o consumo final representou 32,1%, e as exportações e o investimento responderam por cerca de 10%. A balança comercial da UE apresentou uma forte melhoria: o excedente mais que duplicou, tendo passado de 228 mil milhões de euros em 2022 para 542 mil milhões em 2023. O valor acrescentado bruto aumentou 1,05 mil milhões de euros e atingiu 15,5 mil milhões.

Pode consultar [aqui](#) a estatística.

Relatório do Tribunal de Contas Europeu aponta para execução limitada das reformas empresariais financiadas pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência

Os países da União Europeia cumpriram apenas parcialmente os compromissos de reforma assumidos em troca dos fundos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), criado pela UE para impulsionar a recuperação económica após a pandemia de COVID-19. As [conclusões](#) são de um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu (TCE), que aponta para atrasos significativos e resultados limitados na execução das medidas destinadas a melhorar o ambiente empresarial na Europa.

Neste relatório, os auditores examinaram se as reformas do ambiente empresarial da RRF foram bem-sucedidas na resposta aos desafios que as CSR colocavam aos Estados-Membros e avaliaram se a implementação das reformas atingiu os objetivos pretendidos em países como Bulgária, Espanha, Chipre e Áustria. Segundo o TCE, embora algumas reformas já apresentem efeitos positivos, a maioria sofreu atrasos e muitas ainda não produziram resultados concretos. Apenas cerca de um terço das reformas concluídas mostrou impacto significativo até ao momento. As restantes encontram-se em execução lenta ou em risco de não cumprimento dos prazos, dado que todas as medidas do MRR devem estar finalizadas até agosto de 2026.

Criado em 2021 com um orçamento total de 650 mil milhões de euros, o MRR exige que os países beneficiários realizem investimentos e reformas em setores estratégicos, incluindo o ambiente empresarial. As ações deviam responder às recomendações específicas por país da UE de 2019 e 2020. No entanto, o TCE verificou que apenas um quarto dessas recomendações foi abordado de forma substancial, enquanto 7% foram totalmente ignoradas.

A membro do TCE responsável pela auditoria afirmou que “O RRF poderia ter feito mais para facilitar a atividade empresarial”, argumentando que “o potencial do Mecanismo de Recuperação e Resiliência ainda não foi plenamente explorado”. Adicionalmente, o relatório destaca ainda que, apesar dos progressos observados em alguns Estados-Membros, as melhorias estruturais no ambiente empresarial permanecem aquém dos objetivos iniciais, dificultando a eficácia duradoura das reformas financiadas pela UE.

Pode consultar [aqui](#) o relatório publicado.

17,4 % dos agregados familiares da UE têm dificuldade em fazer face às despesas

A edição de 2025 do documento [Key Figures on European living conditions](#), publicado em setembro pelo Eurostat, apresenta uma panorâmica abrangente da forma como os europeus vivem atualmente. Esta publicação abrange temas como a distribuição do rendimento e a desigualdade, os agregados familiares, a intensidade do trabalho e o acolhimento de crianças, a saúde, a deficiência e a discriminação. Hoje, concentramo-nos na pressão económica, destacando a capacidade das famílias para fazer face às despesas.

Em 2024, 17,4 % de todos os agregados familiares na [UE](#) enfrentaram dificuldades ou grandes dificuldades para fazer face às despesas. No outro extremo do intervalo, 26,0% de todos os domicílios foram capazes de fazer face às despesas com muita facilidade ou facilidade. A percentagem de agregados familiares que fazem face às despesas com bastante facilidade ou com alguma dificuldade foi coletivamente de 56,6 %.

Agregando as seis categorias de capacidade para fazer face às despesas em dois grupos – com e sem dificuldades – 41,6 % dos agregados familiares na UE tiveram, pelo menos, alguma dificuldade em fazer face às despesas em 2024.

O consumo real das famílias per capita cresce tanto na área do euro como na UE

No segundo trimestre de 2025, o consumo real per capita das famílias aumenta 0,3% na área do euro, uma diminuição de 0,1% no trimestre anterior. No mesmo período, o rendimento real per capita das famílias aumenta 0,5 %, após um aumento de 0,1 % no primeiro trimestre de 2025.

No conjunto da UE, o consumo real das famílias per capita aumentou 0,4 % no segundo trimestre de 2025, após uma diminuição de 0,3 % no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, o rendimento real per capita das famílias aumentou 0,6 %, após ter permanecido estável no primeiro trimestre de 2025.

Estes dados provêm de um conjunto pormenorizado de contas setoriais europeias corrigidas de sazonalidade, publicado pelo Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia, e que podem ser consultados em detalhe [aqui](#).

Comissão Europeia reforça União da Poupança e do Investimento com novas medidas para mobilizar capital de bancos e seguradoras

A Comissão Europeia anunciou duas novas medidas para estimular o investimento de longo prazo e fortalecer o papel dos bancos e seguradoras no financiamento da economia da União Europeia. As iniciativas concretizam a [Estratégia da União da Poupança e do Investimento](#) (UPI) e visam aumentar a integração dos mercados de capitais, impulsionar o investimento privado e reforçar a competitividade europeia.

A primeira medida altera o regulamento delegado da Solvência II, incentivando as seguradoras a investir mais em ações e em projetos estratégicos, como as transições ecológica e digital e os setores de defesa e segurança, oferecendo um tratamento prudencial mais favorável e reduzindo encargos administrativos. A segunda medida, uma comunicação sobre o Regulamento dos Requisitos de Fundos Próprios (CRR), clarifica o enquadramento prudencial aplicável aos bancos que investem em programas legislativos com apoio público, garantindo uma maior previsibilidade e coerência no mercado único europeu.

Estas mudanças procuram mobilizar o capital privado para financiar empresas europeias, especialmente através de instrumentos de capital próprio e de risco, e alinharam-se com os objetivos da Bússola da Competitividade e da agenda de investimento da Comissão.

As medidas agora apresentadas fazem parte da agenda lançada em março de 2025 no âmbito da União da Poupança e do Investimento, que procura canalizar as poupanças dos cidadãos e o capital institucional para projetos que sustentem o crescimento sustentável da economia europeia. O novo quadro regulatório visa criar um ambiente mais estável e atrativo para o investimento de longo prazo, reforçando a autonomia estratégica da UE e o papel do setor financeiro na transição para uma economia mais resiliente e inovadora.

Pode saber mais [aqui](#).

UE e Ucrânia inauguram acordo comercial reforçado para integração económica duradoura

Entrou em vigor na passada quarta-feira a versão atualizada da Zona de Comércio Livre Aprofundada e Abrangente (DCFTA) entre a União Europeia e a Ucrânia. O acordo renovado estabelece um quadro comercial equilibrado e mutuamente benéfico, concebido para apoiar a integração gradual da Ucrânia no mercado único da UE.

A atualização da DCFTA amplia a liberalização do comércio de forma controlada, garantindo a proteção de setores europeus sensíveis como açúcar, aves, ovos, trigo, milho e mel, e introduz um mecanismo de salvaguarda robusto para prevenir distorções de mercado. Em

contrapartida, a Ucrânia compromete-se a harmonizar progressivamente as suas normas de produção com as da UE, abrangendo áreas como o bem-estar animal, pesticidas e medicamentos veterinários.

Além disso, o acordo prevê medidas conjuntas para apoiar o acesso das exportações ucranianas a mercados de países terceiros, de modo a reforçar a segurança e promover novas oportunidades de crescimento económico para ambas as partes.

O novo acordo comercial com a Ucrânia substitui as medidas comerciais transitórias criadas após a invasão russa de 2022 e insere-se na estratégia de longo prazo da UE para aproximar a economia ucraniana ao mercado único.

Pode obter [aqui](#) mais informações.

Comissão Europeia reconhece equivalência dos índices de referência financeiros da Nova Zelândia

A Comissão Europeia adotou uma decisão que reconhece o quadro jurídico e de supervisão da Nova Zelândia para os índices de referência financeiros como equivalente às normas da União Europeia, ao abrigo do [Regulamento dos Índices de Referência](#) (BMR).

A partir de 1 de janeiro de 2026, com a entrada em vigor das novas regras aplicáveis aos índices de países terceiros, esta decisão permitirá que bancos, fundos de investimento e outras entidades europeias continuem a utilizar os índices regulamentados da Nova Zelândia, amplamente usados nos mercados da UE.

Esses índices de referência desempenham um papel central na definição de preços de produtos financeiros como derivados, fundos, empréstimos e hipotecas. O alinhamento da legislação neozelandesa com as exigências europeias irá garantir aos administradores locais o acesso contínuo ao mercado da União, reforçando a segurança e a previsibilidade do sistema financeiro internacional.

A decisão foi preparada em cooperação com o Ministério dos Negócios, Inovação e Emprego e a Autoridade dos Mercados Financeiros da Nova Zelândia. As autoridades neozelandesas e a Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA) irão agora definir os mecanismos de intercâmbio de informações de supervisão relativos à utilização dos índices neozelandeses na União Europeia.

Auditores destacam melhorias na gestão financeira das agências da UE, mas apontam falhas persistentes na contratação pública

A gestão financeira das 43 agências da União Europeia registou progressos em 2024, segundo o relatório anual publicado esta semana pelo Tribunal de Contas Europeu (TCE). De acordo com o relatório publicado, as contas das agências foram consideradas fiáveis e as operações financeiras, em geral, legítimas e regulares. Apenas a Autoridade Europeia do Trabalho recebeu um parecer com reservas, devido a irregularidades na adjudicação de um contrato em 2022.

Apesar da tendência positiva, os auditores identificaram fragilidades em 33 agências, sobretudo nas áreas da contratação pública, da gestão orçamental e dos sistemas de controlo interno. O TCE sublinha que a contratação pública continua a ser a principal fonte de irregularidades, destacando também problemas como pagamentos em atraso, dotações transitadas elevadas e insuficiente supervisão das operações financeiras.

As agências da UE, distribuídas por 23 Estados-Membros, empregam mais de 17 000 pessoas e desempenham funções técnicas, científicas e de gestão essenciais à execução das políticas europeias. Em 2024, geriram um orçamento conjunto de 5,3 mil milhões de euros, equivalente a 4% do orçamento total da União. Estão disponíveis no portal do [Tribunal de Contas Europeu](#) o relatório completo e um mapa interativo com a lista das agências auditadas.

Pode obter [aqui](#) mais informações sobre o relatório.

Rácio impostos/PIB sobe na UE e na zona euro em 2024

De acordo com uma estatística publicada pelo Eurostat, o rácio global de impostos em relação ao produto interno bruto (PIB) aumentou na União Europeia e na zona euro em 2024. Na UE, o rácio impostos/PIB passou de 39,9% em 2023 para 40,4%, enquanto na zona euro subiu de 40,5% para 40,9%. Em termos absolutos, as receitas fiscais e de contribuições sociais totalizaram 7 281 mil milhões de euros, mais 387 mil milhões do que no ano anterior.

A Dinamarca (45,8%), a França (45,3%) e a Bélgica (45,1%) registaram as maiores proporções de impostos e contribuições sociais face ao PIB. Já a Irlanda (22,4%), a Roménia (28,8%) e Malta (29,3%) apresentaram os rácios mais baixos.

Entre 2023 e 2024, 22 países da UE viram subir a sua taxa de impostos sobre o PIB. Os aumentos mais acentuados ocorreram em Malta (+2,6 pontos percentuais), na Letónia (+2,5) e na Eslovénia (+2,0). Apenas cinco Estados-Membros registaram ligeiras descidas, entre -0,5 e -0,1 pontos percentuais.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



Energia

A Comissão aprova reserva estratégica da Estónia de 750 milhões de euros para apoiar a segurança do abastecimento de eletricidade

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE sobre auxílios estatais, uma reserva estratégica na Estónia de 750 milhões de euros para salvaguardar a segurança do abastecimento elétrico em situações de emergência.

Uma reserva estratégica é um tipo de mecanismo de capacidade que remunera os recursos que são mantidos fora do mercado e utilizados em casos de emergência, quando a procura de eletricidade excede a oferta disponível. Na Estónia, isso ocorre durante períodos de baixa produção de energia eólica e solar, enquanto o consumo está no seu pico.

A reserva estratégica, que estará em vigor até 2035, estará aberta a todos os projetos que possam contribuir para alcançar o objetivo de segurança do abastecimento, incluindo a geração de eletricidade, a resposta do lado da procura e o armazenamento.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a reserva estratégia aprovada.

Preços do gás doméstico na UE recuam 8,1% no primeiro semestre de 2025

Segundo uma estatística publicada pelo Eurostat esta semana, os preços do gás doméstico na União Europeia caíram 8,1% no primeiro semestre de 2025, fixando-se em 11,43 euros por 100 kWh, face aos 12,44 euros registados no semestre anterior. A descida marca um regresso à normalidade das flutuações sazonais que caracterizavam o mercado antes da crise energética de 2022.

Embora o gás esteja mais barato, a proporção de impostos e taxas nos preços finais aumentou ligeiramente, tendo passado de 30% para 31,1%. Este acréscimo reflete a retirada gradual dos subsídios e reduções fiscais temporariamente aplicados durante a crise para conter os custos energéticos das famílias.

No entanto, as diferenças de preços do gás doméstico entre Estados-Membros continuam expressivas. A Suécia registou os preços mais elevados (21,30 € por 100 kWh), seguida dos Países Baixos (16,17€/100kWh) e da Dinamarca (13,06€/100kWh). Em contraste, Hungria, Croácia e Roménia mantiveram as tarifas mais baixas. Quando ajustados ao poder de compra, os preços mais acessíveis continuam a observar-se na Hungria, enquanto Portugal figura entre os países com custos mais altos.

As variações também foram acentuadas entre países: as maiores descidas semestrais de preços ocorreram na Eslovénia, Áustria e Chéquia, enquanto os aumentos mais significativos foram registados na Estónia, Bulgária e Suécia.

Já para os consumidores não domésticos, os preços do gás permaneceram relativamente estáveis, com uma ligeira subida em comparação com o final de 2024. A carga fiscal deste segmento também cresceu, passando de 15,2% para 16,5%, o que contribuiu para um aumento moderado do custo global da energia.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Preços da eletricidade doméstica na UE mantêm-se estáveis no primeiro semestre de 2025

De acordo com o Eurostat, o preço médio da eletricidade para as famílias na União Europeia manteve-se praticamente estável no primeiro semestre de 2025, fixando-se em 28,72 euros por 100 kWh, uma ligeira queda de 0,5% face aos 28,87 euros do semestre anterior. Esta estabilidade consolida a tendência observada desde 2024, embora os valores permaneçam acima dos níveis verificados antes da crise energética de 2022.

A proporção de impostos e taxas na fatura de eletricidade aumentou de 24,7% para 27,6%, o que significa que a recente descida dos preços antes dos impostos ainda não teve reflexos diretos nos custos suportados pelos consumidores.

As disparidades de preços entre os Estados-Membros continuam marcantes. A Alemanha apresentou as tarifas mais elevadas (38,35 € por 100 kWh), seguida da Bélgica e da Dinamarca. Em contrapartida, Hungria, Malta e Bulgária registaram os preços mais baixos. Ajustando os dados ao poder de compra, os custos relativos mais altos observaram-se na Chéquia, Polónia e Itália, enquanto Malta, Hungria e Finlândia apresentaram os valores mais acessíveis.

As variações nacionais foram significativas: Luxemburgo, Irlanda e Polónia registaram as maiores subidas, ao passo que Eslovénia, Finlândia e Chipre lideraram as reduções.

Para os consumidores não domésticos, os preços da eletricidade diminuíram marginalmente, passando de 19,41 para 19,02 euros por 100 kWh. O número de países com aumentos e reduções manteve-se equilibrado, o que reflete um panorama globalmente estável entre os diferentes segmentos de consumo.

Pode consultar [aqui](#) a estatística publicada.

Comissão Europeia aprova regime neerlandês de 50 mil milhões de euros para redução de emissões

A Comissão Europeia aprovou a prorrogação e atualização do regime neerlandês SDE++ (Incentivo à produção de energia sustentável), destinado a apoiar a redução das emissões de gases com efeito de estufa através de diversas tecnologias limpas, como eletricidade e calor renováveis, hidrogénio verde e combustíveis sustentáveis para transportes.

O regime, inicialmente autorizado em 2020 e posteriormente ajustado em 2021 e 2023, prolonga-se agora até 31 de dezembro de 2029, com um orçamento total de 50 mil milhões de euros. As alterações introduzidas incluem o alargamento do apoio às caldeiras elétricas existentes e novas medidas para responder ao aumento das horas com preços negativos da eletricidade.

A Comissão concluiu que o regime atualizado cumpre os critérios das Orientações de 2022 em matéria de clima, proteção ambiental e energia, considerando-o compatível com o mercado interno da UE.

Mais informações estarão disponíveis no [site de concorrência da Comissão](#), no [registro público de processos](#) sob o número de caso SA.118519, assim que as questões de confidencialidade forem resolvidas.



Espaço

UE propõe integrar Ucrânia nos serviços espaciais europeus

A Comissão Europeia propôs esta semana aos Estados-membros o início de negociações com a Ucrânia para a sua participação na componente de [comunicações governamentais por satélite](#) (GOVSATCOM) e no programa de conectividade segura da União Europeia. O objetivo é reforçar a cooperação espacial e garantir comunicações seguras e resilientes entre os parceiros europeus e Kiev.

O GOVSATCOM foi concebido para reunir e otimizar os recursos de satélite públicos e privados dos países da EU e é parte essencial do Programa Espacial Europeu. A proposta surge após o acordo assinado em abril de 2025, que já integrou a Ucrânia nas componentes Copernicus, Eventos Meteorológicos Espaciais e Objetos Próximos da Terra.

A futura integração apoiará também projetos estratégicos da União, como o sistema IRIS², previsto para estar operacional até 2030, e irá reforçar as infraestruturas críticas de conectividade numa região que tem vindo a assumir uma crescente importância geopolítica.

A iniciativa insere-se na estratégia [Global Gateway](#) e no [Livro Branco sobre a preparação da defesa europeia para 2030](#). A participação da Ucrânia será formalizada após a celebração de um acordo internacional, nos termos do artigo 218.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Eurodeputados criticam duramente o processo eleitoral na Tanzânia em nova declaração conjunta

Numa [declaração conjunta](#) divulgada após as eleições gerais realizadas na passada quarta-feira na Tanzânia, três eurodeputados classificaram o processo eleitoral como "nem livre nem justo" e alertaram para um grave retrocesso democrático no país.

Os signatários, David McAllister, presidente da Comissão dos Assuntos Externos (PPE, Alemanha); Mounir Satouri, presidente da Subcomissão dos Direitos Humanos (Verdes/ALE, França); e Merja Kyllonen, presidente da Delegação para as relações com o Parlamento Pan-Africano (Esquerda, Finlândia), denunciaram um ambiente eleitoral fortemente repressivo, marcado pela intimidação e pelo medo.

Segundo a declaração emitida, a fraude eleitoral "não começou nas urnas", mas já era notável alguns meses antes, através da perseguição a líderes da oposição e detenções arbitrárias. No documento, os eurodeputados destacam o caso do opositor Tundu Lissu, detido e acusado de alta traição, como exemplo do colapso da justiça e dos valores democráticos no país e apelam à sua libertação imediata e incondicional.

A declaração também critica a censura a meios de comunicação independentes, a obstrução de observadores e os episódios de violência contra críticos do governo, fatores que, segundo os parlamentares europeus, têm comprometido de forma irreversível a credibilidade do processo eleitoral na Tanzânia.

Perante esta situação, os eurodeputados apelam à comunidade internacional e a todos os "parceiros democráticos" para que mantenham uma posição firme em defesa da democracia e dos direitos humanos na Tanzânia.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Eurobarómetro: Os europeus abraçam a economia social e apelam a mais apoio

Um novo [Eurobarómetro Especial](#) divulgado esta semana pela Comissão Europeia mostra que 75% dos europeus reconhecem a importância da economia social para o bem-estar coletivo e o fortalecimento das comunidades. O estudo mostra um amplo consenso sobre o papel destas organizações, que colocam as pessoas, as comunidades e o ambiente no centro da sua atividade e têm um impacto decisivo na resposta a desafios sociais.

O Eurobarómetro revela também um amplo consenso em torno da necessidade de reforçar o setor da economia social. A maioria dos inquiridos apoia medidas concretas, como um maior apoio direto às organizações da economia social (88%), campanhas de sensibilização e incentivo à criação de novas entidades (86%) e financiamento público adicional (80%).

Além disso, 93% dos participantes consideram que todas as empresas se deveriam inspirar nos valores da economia social, adotando objetivos sociais e ambientais, redistribuindo lucros de forma equitativa e operando com modelos de governação mais participativos e democráticos.

De acordo com os resultados deste Eurobarómetro, metade dos europeus já esteve envolvida na economia social nos últimos cinco anos, sobretudo através de voluntariado, doações ou consumo de bens e serviços de organizações do setor. Um em cada três cidadãos afirmou ainda já ter beneficiado diretamente do trabalho de organizações do setor social em áreas como educação, habitação e formação.

Delegação do Parlamento Europeu defende reforço de cooperação com a Coreia do Sul em matéria de igualdade de género

Uma delegação da Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade de Género (FEMM) do Parlamento Europeu visitou Seul, na República da Coreia, esta semana, com o objetivo de aprofundar a cooperação bilateral em matérias de igualdade de género e combate ao tráfico de seres humanos.

A delegação foi liderada pela eurodeputada Lina Gálvez (S&D, Espanha), que se fez acompanhar das eurodeputadas Elzbieta Łukacijewska (PPE, Polónia), Emma Rafowicz (S&D, França), Marko Vešligaj (S&D, Croácia), Maria Noichl (S&D, Alemanha), Elisabeth Dieringer (PfE, Áustria), Jana Toom (Renew, Estónia) e Hanna Gedin (A Esquerda, Suécia), reuniu-se com a ministra coreana da Igualdade de Género e Família, Won Min Kyong, representantes da Assembleia Nacional, ex-governantes e organizações da sociedade civil.

Durante a visita, a delegação participou ainda em encontros com a Rede Parlamentar Feminina Coreana e com representantes de organizações femininas dos setores da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), além de marcar presença no Seminário Internacional sobre a Restauração do Direito à Saúde das Mulheres e Crianças da Coreia do Norte.

No encerramento da missão, Lina Gálvez salientou os desafios comuns entre a União Europeia e a Coreia na promoção da igualdade de género e destacou a importância de continuar o diálogo e a cooperação entre ambas as partes para enfrentar questões como a disparidade salarial, a conciliação da vida profissional e familiar e a violência de género.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes sobre a visita desta delegação a Seul.



Indústria

Comissão Europeia lança Aliança para os Produtos Químicos Críticos

Esta semana, a Comissão Europeia anunciou a criação da Aliança para os Produtos Químicos Críticos, uma nova iniciativa destinada a reforçar a competitividade, a resiliência e a sustentabilidade da indústria química europeia. A medida decorre do [Plano de Ação para a Indústria Química da UE](#), adotado em julho de 2025, e pretende dar resposta ao risco de encerramento de fábricas, às perturbações comerciais e à necessidade urgente de investimentos em setores produtivos estratégicos.

A Aliança irá reunir empresas, associações, investidores, centros de investigação e representantes da sociedade civil para definir prioridades comuns e promover projetos de interesse europeu. Entre os primeiros objetivos desta Aliança estão o estabelecimento de critérios para identificar as produções químicas críticas, a criação de um mapeamento das moléculas essenciais para a economia e o apoio a investimentos coordenados entre a UE e os Estados-Membros.

As organizações interessadas poderão aderir assinando a [Declaração da Aliança](#) e comprometendo-se a contribuir de forma ativa para que a aliança possa atingir as suas metas. A Assembleia Geral, que contará com a presença do vice-presidente executivo para a Prosperidade e Estratégia Industrial, Stéphane Séjourné, reunir-se-á duas vezes por ano para definir orientações estratégicas. Os trabalhos desta aliança serão ainda coordenados por um Conselho Diretivo, que também será responsável por supervisionar grupos especializados dedicados a temas como a resiliência comercial, inovação e produção sustentável.



Instituições & União Europeia

Presidente da Comissão discursa na 77ª sessão do Conselho Nórdico

Esta semana, a Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen deslocou-se a Estocolmo, para participar na abertura da 77ª sessão do Conselho Nórdico, órgão de cooperação entre os parlamentos dos países nórdicos e das suas regiões autónomas.

Pode ler [aqui](#) o discurso.

Declaração da Alta Representante da UE sobre alinhamento de determinados Estados sobre sanções contra uso e proliferação de armas químicas

A Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Kaja Kallas, emitiu uma declaração, na qual transmite a concordância de alguns Estados não pertencentes à UE com a [Decisão 2025/20721](#), tomada no âmbito da Política Externa e de Segurança Comum da União (PESC) relativa a medidas restritivas contra a proliferação e a utilização de armas químicas.

Pode ler [aqui](#) a declaração publicada.

Declaração da Alta Representante da UE sobre acordo de determinados Estados relativamente a medidas restritivas adotadas perante situação na Guiné

A Alta Representante da UE transmitiu através de uma declaração a concordância de alguns Estados não pertencentes à UE com a [Decisão do Conselho 2025/2080](#), que prorroga a aplicação de medidas restritivas face à situação vivida na Guiné até 27 de outubro de 2026.

Pode consultar [aqui](#) a declaração.



Juventude

DiscoverEU celebra 40 anos de Schengen com 40 000 bilhetes para jovens viajantes

Para assinalar o 40.º aniversário do espaço Schengen, a Comissão Europeia vai oferecer 40 000 passes de viagem gratuitos a jovens através da iniciativa DiscoverEU, uma ação integrada no programa Erasmus+.

Podem candidatar-se **jovens nascidos entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2007**, preenchendo um breve questionário sobre a União Europeia no [Portal Europeu da Juventude](#). Os selecionados poderão viajar gratuitamente até 30 dias entre 1 de março de 2026 e 31 de maio de 2027 e beneficiar de um cartão de desconto em transportes, alojamento, cultura e outras atividades em 36 países.

Os participantes poderão desenhar os seus próprios itinerários ou seguir rotas inspiradoras como a [Nova Rota Europeia Bauhaus](#) e a [Rota Verde DiscoverEU](#), que destacam destinos sustentáveis, cidades premiadas pela inovação ecológica e locais alinhados com os objetivos da transição climática da UE.

As candidaturas decorrem entre 30 de outubro e 13 de novembro de 2025 e estão abertas a jovens da União Europeia e de [países terceiros associados ao Erasmus+](#). O programa assegura também apoio personalizado para participantes com deficiência ou problemas de saúde, alinhado com a ação DiscoverEU Inclusion.

Pode obter mais informações [aqui](#).



Mar e Pescas

Conselho da UE define limites de captura no Mar Báltico para 2026

O Conselho da União Europeia alcançou esta semana um acordo político sobre os novos limites de captura para os principais recursos haliêuticos do Mar Báltico em 2026. As medidas, que abrangem espécies como arenque, espadilha, bacalhau, salmão e solha, visam assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas marinhos e a viabilidade económica do setor das pescas.

Entre as principais decisões, destaca-se o aumento de 45% nas possibilidades de pesca da espadilha e de 15% no arenque do Báltico central, acompanhado de um período de defeso de três meses durante a desova. Já o Total Admissível de Captura do arenque do Golfo de Riga será reduzido em 17%, enquanto o do arenque do Bótnia sofrerá uma redução de 40%, devido à diminuição acentuada da sua população.

No caso do salmão, o Conselho aumentou em 1% a quota no Golfo da Finlândia, mas reduziu em 27% o limite na bacia principal do Báltico, mantendo as restrições à pesca costeira e recreativa. As unidades populacionais de bacalhau continuam em estado crítico, pelo que os TAC permanecem limitados a capturas acessórias e a proibição da pesca recreativa foi mantida.

Por fim, as capturas de solha serão reduzidas em 3%, e o limite da faneca-da-Noruega no mar do Norte mantém-se em 400 toneladas para capturas acessórias.

A decisão será formalmente adotada numa próxima reunião do Conselho, após a finalização do texto em todas as línguas da UE. Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre os resultados alcançados nesta reunião do Conselho Agricultura e Pescas na sua vertente pescas.

Comissão propõe possibilidades de pesca para 2026 para as unidades populacionais geridas pela UE nas águas do Atlântico e do Skagerrak-Kattegat

A Comissão Europeia [adotou as suas propostas relativas a 15 totais admissíveis de capturas \(TAC\)](#) nas águas da UE do Atlântico e nas águas do Skagerrak-Kattegat para o próximo ano. Algumas prorrogam-se até 2027 e 2028. Estas propostas, baseadas em pareceres científicos do [Conselho Internacional de Exploração do Mar](#) (CIEM), visam assegurar a sustentabilidade económica a longo prazo das pescas da UE.

Os ministros das Pescas debaterão a proposta da Comissão durante o Conselho (Agricultura e Pescas) de 11 e 12 de dezembro, com vista a alcançar um acordo político sobre os TAC geridos pela UE para 2026 e, em alguns casos, também para 2027 e 2028. O regulamento do Conselho deverá ser aplicável a partir de 1 de janeiro de 2026.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes sobre as possibilidades de pesca propostas.



Comissão adota plano para concluir ligação ferroviária de alta velocidade Madrid-Lisboa até 2034

A Comissão Europeia adotou uma [decisão de execução](#) que estabelece os principais marcos e prazos para a conclusão da ligação ferroviária de alta velocidade entre Madrid e Lisboa, um projeto considerado crucial para a integração das redes de transporte europeias.

A nova ligação irá melhorar de forma significativa a conectividade entre Portugal e Espanha e, de modo mais abrangente, dentro da União Europeia. A decisão foi aprovada por unanimidade pelos Estados-Membros e garante a integração total dos dois países na rede ferroviária de alta velocidade europeia. De acordo com o calendário estabelecido, os passageiros poderão viajar entre as duas capitais em cerca de cinco horas até 2030 e em apenas três horas até 2034.

O projeto já conta com apoio financeiro da Comissão Europeia. Em Portugal, a linha de alta velocidade Évora-Elvas beneficiou de um investimento de 235 milhões de euros através do Mecanismo Interligar a Europa. Por outro lado, em Espanha, os fundos comunitários FEDER e RFF contribuíram com cerca de 750 milhões de euros desde 2014 para o desenvolvimento da ligação entre a Extremadura e Madrid.

Esta decisão enquadra-se no esforço mais amplo da União Europeia para acelerar a execução de projetos transfronteiriços ao abrigo do Regulamento revisto da [Rede Transeuropeia de Transportes](#) (RTE-T).

Brevemente, a Comissão irá anunciar, no início de novembro, o seu plano estratégico para o desenvolvimento de uma rede europeia de alta velocidade, de modo a consolidar o objetivo de tornar o transporte ferroviário uma alternativa mais ecológica e eficiente em toda a Europa.

Delegação de eurodeputados da Comissão dos Transportes visita Seul para conhecer soluções inovadoras de mobilidade

Uma delegação de sete deputados da Comissão dos Transportes e do Turismo (TRAN) do Parlamento Europeu visitou esta semana Seul, com o objetivo de conhecer as soluções de mobilidade urbana que estão a ser desenvolvidas na capital sul-coreana. A missão foi liderada por Jens Gieseke (PPE, Alemanha), que foi acompanhada pelos eurodeputados Nina Carberry (PPE, Irlanda), Sérgio Humberto (PPE, Portugal), o Sr. Johan Danielsson (S&D, Suécia), o Sr. Daniel Attard (S&D, Malta), o Sr. Kosma Zlotowski (ECR, Polónia) e o Sr. Jan-Christoph Oetjen (Renew, Alemanha). Ao longo da visita, os eurodeputados puderam conhecer as tecnologias avançadas adotadas pela cidade em matéria de mobilidade, com destaque para a condução autónoma e os sistemas integrados de transporte público.

Durante a visita, os eurodeputados reuniram-se com parlamentares, autoridades locais e representantes do setor empresarial e tiveram a oportunidade de debater temas como a sustentabilidade dos transportes e a ecologização da aviação. O grupo visitou ainda algumas instalações da indústria de transportes coreana, como o Estúdio Hyundai Motor e o Centro de Mobilidade Gyeonggi Future.

No final da missão, a chefe da delegação Jens Gieseke destacou o valor da experiência, sublinhando que a Coreia do Sul é um exemplo de inovação e que as soluções observadas em Seul poderão inspirar novas políticas europeias ao nível de mobilidade urbana e condução autónoma.

Pode conhecer [aqui](#) mais pormenores sobre a visita da delegação.

Transporte ferroviário de passageiros na UE cresce 5,8% em 2024 e alcança nível recorde

O transporte ferroviário de passageiros aumentou 5,8% em 2024 na União Europeia, totalizando 443 mil milhões de passageiros-quilómetros face aos 419 mil milhões registados em 2023, segundo dados divulgados pelo Eurostat. Este é o valor mais alto desde o início da recolha estatística em 2004.

Em 2024, a Alemanha foi líder no transporte ferroviário com 2 904 milhões, seguida pela França (1 320 milhões) e pela Itália (843 milhões). Já a Lituânia (5 milhões), a Estónia (8 milhões) e a Grécia (14 milhões) registaram os valores mais baixos. A Hungria destacou-se pelo maior crescimento anual (+60%), enquanto a Roménia (-4,9%) e a Bulgária (-3,1%) tiveram quebras.

Em termos de rácio de passageiros per capita, o Luxemburgo apresentou a maior proporção de passageiros (32,8%), à frente da Dinamarca (31%) e da Alemanha (30%).

No transporte ferroviário de mercadorias, registou-se uma ligeira descida de 0,8% em 2024, para 375 mil milhões de toneladas-quilómetro (tkm). A Alemanha manteve-se como principal mercado, com 126 mil milhões de tkm, seguida da Polónia (57 mil milhões) e da França (32 mil milhões). Entre as cargas mais transportadas figuraram minérios metálicos (12,2%), produtos petrolíferos (10,1%) e metais manufaturados (8,9%).

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



Parlamento Europeu exige alterações à proposta orçamental de von der Leyen, revela documento

Os quatro grupos centristas do Parlamento Europeu exigiram que a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, faça alterações significativas ao seu plano para o próximo orçamento setorial de sete anos da UE, de acordo com uma carta enviada na manhã da passada quinta-feira, obtida pelo POLITICO.

Os grupos ameaçam rejeitar uma parte essencial do orçamento 2028-2034 na próxima sessão plenária de 12 de novembro, a menos que as suas condições sejam atendidas num novo projeto emendado da Comissão.

Os deputados opõem-se aos “planos nacionais” da Comissão, uma ideia de agrupar os fundos para agricultores e regiões — que representam cerca de metade do orçamento total da UE, no valor de 1,8 bilião de euros — em fundos únicos geridos pelos 27 governos do bloco. Esta é uma mudança em relação ao sistema atual, onde as regiões desempenham um papel crucial na gestão do financiamento.

Uma rejeição formal seria um grande golpe para a Comissão, uma vez que obrigaria o executivo a propor uma versão alterada. Os grupos políticos esperam que a Comissão modifique a proposta por si mesma antes de terem de recorrer à opção nuclear.

Na [carta](#) — assinada pelo dirigente do Partido Popular Europeu conservador, Manfred Weber, pela socialista Iratxe García, pela centrista Valérie Hayer do Renew Europe e pelo Verdes Bas Eickhout — os líderes dos grupos políticos argumentam que o Parlamento tem avisado a Comissão desde o início das negociações de que eram contra a ideia dos planos nacionais.

Pode encontrar [aqui](#) mais desenvolvimentos desta notícia publicada pelo jornal Politico.



Saúde

Análise dos resultados da consulta pública do Parlamento Europeu sobre a saúde das mulheres

No documento são apresentados os resultados da consulta pública do Parlamento Europeu sobre a saúde das mulheres na UE. Abrange uma ampla gama de tópicos, incluindo cuidados, educação, impacto no local de trabalho, informação e contexto político. Os resultados refletem as opiniões de uma população selecionada e oferecem insights exploratórios sobre lacunas e prioridades percebidas. Este documento foi elaborado no Erasmus MC pelo Departamento de Saúde Pública em colaboração com o Centro de Investigação e Inovação em Saúde da Mulher dos Países Baixos, a pedido do Comité de Saúde Pública do Parlamento Europeu (SANT).

Pode aceder [aqui](#) à versão integral do estudo.



Tecnologia e Informática

União Europeia assina convenção da ONU para reforçar combate à cibercriminalidade

A Comissão Europeia assinou esta semana a [Convenção das Nações Unidas contra o Cibercrime](#) em nome da UE em Hanói, no Vietname.

Com a assinatura desta Convenção, a União reforça a sua capacidade para combater a cibercriminalidade em conjunto com os seus parceiros internacionais, permitindo a cooperação internacional da União com os 115 Estados membros das Nações Unidas que não são partes na [Convenção de Budapeste sobre o Cibercrime](#).

O tratado ao qual a União se associa estabelece normas globais para prevenir e combater a cibercriminalidade, garantindo simultaneamente a proteção dos direitos fundamentais. Abrange crimes como abuso sexual de menores, fraude online, ataques de ransomware e outras formas de atividade ilícita no ciberespaço. A Convenção contempla ainda mecanismos de extradição, partilha de provas eletrónicas e cooperação policial internacional, de modo a reforçar a resposta coordenada dos vários países a estas ameaças.

Negociada pela Comissão Europeia em nome da União e dos seus Estados-Membros entre 2019 e 2024, a Convenção foi formalmente adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 24 de dezembro de 2024. Na sequência de uma proposta da Comissão, o Conselho autorizou a UE a assinar a convenção em 13 de outubro de 2025.

Com a assinatura concluída, caberá agora ao Conselho e ao Parlamento Europeu deliberar sobre a ratificação. O texto entrará em vigor após a ratificação por 40 países, incluindo os Estados-Membros da União, de acordo com os respetivos procedimentos nacionais.

Comissão Europeia mobiliza investidores privados para criar fundo multibilionário Scaleup Europe

A Comissão Europeia deu esta semana mais um passo decisivo para reforçar o setor tecnológico da União ao anunciar a criação do Fundo Scaleup Europe, um instrumento multibilionário que pretende acelerar o crescimento de empresas europeias de tecnologia profunda. A

iniciativa, desenvolvida em parceria com investidores privados de alto nível, visa colmatar o défice de capital de expansão que tem travado o potencial inovador da Europa.

A reunião de lançamento, presidida pela comissária para Startups, Investigação e Inovação, Ekaterina Zaharieva, reuniu o Banco Europeu de Investimento e um núcleo de potenciais investidores fundadores, entre eles a Novo Holdings, EIFO, CriteriaCaixa, Santander/Mouro Capital, Fondazione Compagnia di San Paolo/Intesa Sanpaolo/Fondazione Cariplo, APG Asset Management (em nome do fundo ABP), Wallenberg Investments e BGK.

O fundo Scaleup Europe irá concentrar os investimentos em setores estratégicos como inteligência artificial, tecnologias quânticas, semicondutores, robótica e biotecnologia. O fundo será gerido pelo setor privado, com apoio da Comissão e do Banco Europeu de Investimento. Em breve, será publicado um convite público à apresentação de propostas para a empresa de gestão, com o objetivo de que o Fundo Scaleup Europe possa iniciar os primeiros investimentos na primavera de 2026.

Pode saber mais [aqui](#).

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2025, 2026 e 2027.

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para 2025.

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: [Presidência Dinamarquesa](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



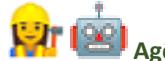
Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

	Açores		Agricultura, Alimentação e Ruralidade		Ambiente		Coesão e solidariedade interna da UE
	BEI		Biológico		Economia, Comércio, concorrência		
	Conselho Europeu / Conselho		Comissão Europeia		CoR		Conselho da Europa
	Coronavírus		Cultura e Comunicação		Defesa e Segurança		Desporto
			Diplomacia e solidariedade externa da UE				
	Educação		Emprego e Demografia		Energia		Espaco
	FAO						Prémios
	Habitação		Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania				Ilhas
	Indústria		Investigação e inovação científica, ciência		Juventude		Life
							Mar e pescas
	Mobilidade		OCDE		Parlamento Europeu		Proteção civil
	Regiões Ultraperiféricas		Saúde				
	TCE		Tecnologia e Informática				
	Turismo		União Europeia, outros				

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (incluir o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões](#)!



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [nímeros anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!